

INFESTAÇÃO DA BROCA-DO-CAFÉ EM AGROECOSSISTEMAS CONVENCIONAL, ORGANO-MINERAL E ORGÂNICO NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS

Paulo Rogério Lopes¹, José Maria Guzman Ferraz², Vanessa Cristina de Almeida Theodoro³, Iara Maria Lopes⁴, Gilberto Nicolella⁵; Keila Cássia Santos Araújo⁶

¹ Mestrando em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Ufscar e Embrapa Meio Ambiente, Araras, SP, biocafelopes@bol.com.br

² Pesquisador, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP, ferraz@cnpma.embrapa.br

³ Professora Adjunta da UNEMAT, Cáceres, MT, unematvanessa@gmail.com

⁴ Graduanda em Engenharia Agrônoma, Ufrj, Seropédica, RJ, iara_m_lopes@hotmail.com

⁵ Pesquisador, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP, nicolela@cnpma.embrapa.br

⁶ Mestranda em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Ufscar e Embrapa Meio Ambiente, Araras, SP, keilacaraujo@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo avaliar a infestação da broca-do-café (*Hypothenemus hampei*) em agroecossistemas cafeeiros conduzidos sob manejo convencional, organo-mineral e orgânico no município de Poço-Fundo, sul de Minas Gerais. Para tanto, selecionou-se uma propriedade cafeeira que tinha os três sistemas de manejo evidenciado, com lavouras próximas. Foram realizados monitoramentos mensais da broca-do-café num período de 7 meses, conduzindo as avaliações de dezembro de 2007 a junho de 2008. A infestação por broca nos frutos foi determinada em amostragens não-destrutivas e foram realizadas observações mensais a partir do início da colheita do café. A infestação foi quantificada observando-se trinta e duas plantas tomadas aleatoriamente, perfazendo seis pontos/planta, sendo um ponto por terço (superior, médio e inferior) em cada lado da planta (norte/sul), totalizando dois pontos por terço. Em cada ponto avaliou-se dez frutos agrupados e o ponto amostrado correspondia a um ramo plagiotrópico do cafeeiro. Verificou-se que, em nenhum agroecossistema, a infestação da broca-do-café foi superior a 3%, porcentagem representativa do nível de dano econômico. Entre todos os sistemas, o convencional obteve o maior índice de infestação apesar de utilizar inseticida químico, chegando à incidência de 1,35%. Os agroecossistemas organo-mineral e orgânico atingiram infestações inferiores a 0,67% e 0,72%, consecutivamente. Esses resultados apontam níveis satisfatórios de equilíbrio biológico dos agroecossistemas cafeeiros organo-mineral e orgânico.

Palavras-chave: *Hypothenemus hampei*, agricultura familiar, café orgânico,

INFESTATION OF THE COFFEE BORER IN CONVENTIONAL, ORGANIC-MINERAL AND ORGANIC AGROECOSYSTEMS IN THE SOUTH REGION OF MINAS GERAIS

ABSTRACT: This study aimed to evaluate the infestation of coffee borer (*Hypothenemus hampei*) in coffee agroecosystems conducted under conventional, organic-mineral and organic managements in the municipality of Poço Fundo, south of Minas Gerais. To this end, it selected a property that coffee was the three management systems shown, with crops close. Picked up coffee for a farm is held monthly monitoring of the coffee borer in a period of seven months, conducting the assessments in December 2007 to June 2008. The borer infestation in fruits was determined in non-destructive sampling and observations were made monthly from the beginning of the coffee harvest. The infestation was measured observing the thirty-two plants taken at random, giving six points per plant, and one point for third (upper, middle and bottom) on each side of the plant (north/south), totaling two points for third. At each point assessed ten fruits were grouped and point sampled was a branch plagiotropic coffee. It was found that, in any agroecosystem, the infestation of the coffee borer was more than 3%, representing the percentage of economic damage level. Among all systems, the conventional got the highest infestation rate in spite of chemical insecticide use, to the incidence of 1.35%. The agroecosystems organic-mineral and organic infestations reached less than 0.67% and 0.72%, consecutively. These results indicate satisfactory levels of biological equilibrium of organic-mineral and organic coffee agroecosystems.

Key words: *Hypothenemus hampei*, agricultura familiar, organic coffee.